

|  |   |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
|--|---|-------|-----------------------------|----|----|---|----|---|----|---|
| Curso:   | Curso de Licenciatura em Enfermagem   |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Unidade curricular (UC)  | Socioantropologia da saúde  |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Ano letivo   | 2019-2020   |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Área científica  | Enfermagem  |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Responsável / coordenador<br>(nome completo e e-mail / carga letiva na UC)   | Wilson Jorge Correia Pinto de Abreu<br><br>T: 30h<br><br>Aulas de estudo orientado: Teóricas 3h; TP: 6h (por semestre)  |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Outros docentes<br>(nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)  | Claudia Ribeiro<br>T: 20h (por semestre); TP: 24h (4 grupos por semestre)   |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Objetivos da aprendizagem<br>(conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento) | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar a importância da sociologia e da antropologia para o processo global de assistência ao indivíduo e à sociedade;</li> <li>• Avaliar as dimensões sociológicas e antropológicas que contextualizam a saúde e a doença;</li> <li>• Explorar modelos socioculturais na área de enfermagem que facultem ganhos para a saúde;</li> <li>• Contribuir para o desenvolvimento de competências culturais.</li> </ul>  |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| ECTS / tempo de trabalho<br>(horas)  | ECTS  | TOTAL | Horas de contacto semestral |    |    |   |    |   |    |   |
|  | 6   | 150   | T                           | TP | PL | S | TC | O | OT | E |
|  |   |       | 50                          | 30 |    |   |    |   |    |   |
| Requisitos orientadores<br><br>[competências à entrada; pré-requisitos; precedências]  |   |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Conteúdos<br><br>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]   | <p>A sociologia e a antropologia no contexto das Ciências Sociais e Humanas</p> <p>Conceitos e objetos: homem, a sociedade e a cultura.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sociedade e saúde. A sociologia da saúde e da doença.</li> <li>• Antropologia e saúde. História do pensamento antropológico. Antropologia da saúde.</li> <li>• Saúde e doença: sociedade, cultura e ambiente. A epigenética.</li> <li>• Sistemas de assistência. As medicinas alternativas e complementares.</li> <li>• Diversidade cultural e competência cultural: modelos teóricos e suas implicações para os cuidados.</li> <li>• Cultura, estilos de vida e respostas humanas: dimensões e influências culturais. Transições em contextos culturais.</li> <li>• O Homem, o sagrado e o profano. Espiritualidade e religião.</li> <li>• Linguagem do corpo e simbolismo. Representações sobre a saúde e doença; vida, morte, doença e cura.</li> <li>• Problemáticas do género e vivência da sexualidade.</li> <li>• Sociedade e organizações contemporâneas: acesso aos cuidados de saúde.</li> <li>• Políticas e profissões em saúde: protagonismos, poderes, práticas e construção de identidades.</li> <li>• Globalização e saúde. Desafios para as sociedades e as organizações.</li> </ul> |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Metodologias de ensino e aprendizagem  | Teóricas- Método expositivo, apresentação de estudos e debate<br>TP: acompanhamento dos trabalhos de grupo  |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Língua de ensino   | Português   |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |
| Avaliação<br><br>[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo,  | Frequência - 50% (T)<br>Trabalho de grupo com discussão - 50% (TP)  |       |                             |    |    |   |    |   |    |   |

|   |  |
|---|--|
| matéria e peso de cada componente na classificação final    |  |
| Bibliografia principal                                      | <p>ABREU, W. (2003). Saúde, doença e diversidade cultural. Pensar a complexidade dos cuidados a partir das memórias culturais. Lisboa: Edições Piaget (Medicina e Saúde)</p> <p>ABREU, W. (2008). Transições e contextos culturais. Contributos para a anamnese e participação dos cuidadores informais. Coimbra: Sinais Vitais</p>  |
| Bibliografia complementar                                   | <p><b>Antropologia</b></p> <p>Abreu, W. (2001). Identidade, formação e trabalho. Das culturas locais às estratégias identitárias dos enfermeiros. Coimbra: Educa e Sinais Vitais</p> <p>Abreu, W.; Abreu, M. (2015). Community Education Matters: Representations of Female Genital Mutilation in Guineans Immigrant Women, <i>Procedia - Social and Behavioral Sciences</i> 171, 171, 620 - 628.</p> <p>Abusharaf, R. (2001). Virtuous cuts: female genital circumcision in an African ontology. <i>Differences</i>, 12 (1), 112-140</p> <p>Barroso, C.; Abreu, W. (2004). Bioética e qualidade de cuidados de saúde: uma perspectiva antropológica. <i>Sinais Vitais</i>, 54, 18-26</p> <p>Augé, M. (2001). L'anthropologie de la maladie et son nouveau contexte. <i>Sciences Sociales et Santé</i>, 19(2), 29-30</p> <p>Benoist, J. (ed.) (1996). <i>Soigner au pluriel. Essais sur le pluralisme médical</i>. Paris: Karthala</p> <p>Laplantine, F. (1992). <i>Anthropologie de la maladie</i>. Paris: Payot</p> <p>Malinowski, B. (1930). <i>La vie sexuelle des sauvages du Nord-ouest de la Mélanésie</i> (version numérique par Jean-Marie Tremblay). Québec : Université du Québec</p> <p>Noronha, M. (2000a). A função da cultura. NORONHA, M. (ed). <i>Curso de etnopsiquiatria – World Psychiatric Association</i>. Rio de Janeiro: ABE e ABP, 20-30</p> <p>Noronha, M. (2000b). Transtornos específicos de culturas. NORONHA, M. (ed). <i>Curso de etnopsiquiatria – World Psychiatric Association</i>. Rio de Janeiro: ABE e ABP, 32-42</p> <p><b>Sociologia</b></p> <p>Adam, Philippe et HERZLICH, Claudine (1994), <i>Sociologie de la maladie et de la médecine</i>, Paris: Nathan.</p> <p>Annandale, Ellen (1998), <i>The Sociology of Health and Medicine. A Critical Introduction</i>, Cambridge: Polity Press.</p> <p>Blanchard-Laville, C., Fablet, D. (coord.) (2003). <i>Théoriser Les Pratiques Professionnelles</i>. Paris: L'Harmattan.</p> <p>Bourdieu, P. (1979). <i>La Distinction, Critique sociale du jugement</i>. Paris: Editions Minuit.</p> <p>Bourdieu, P. (1980). <i>Le sens pratique</i>. Paris: Editions Minuit</p> <p>Cabral, M. V. (coord.) (2002), <i>Saúde e Doença em Portugal</i>, Lisboa: ICS.</p> <p>Bunton, R. et al. (1995), <i>The sociology of health promotion</i>, London: Routledge.</p> <p>Carapinheiro, G. (1993), <i>Saberes e poderes no hospital</i>, Porto: Afrontamento.</p> <p>Carapinheiro, G. (org)(2006) <i>Sociologia da saúde, Estudos e perspectivas</i>, Porto: Pé de Página Editores.</p> <p>Castelis M. (1999), <i>L'ère de l'information, Tome I, La société en réseaux, Tome II, Le pouvoir de l'identité, Tome III, Fin de millénaire</i>, trad. fr., Paris, Fayard, 1998</p> <p>Cooke, Hannah &amp; Philpin, Susan. (2011), <i>Sociologia em Enfermagem e cuidados em saúde</i>. Loures: Lusociência Lda</p> <p>Corcuff, Philippe (2001), <i>As novas sociologias .A realidade social em construção</i>, Sintra, VRAL, Lda.</p> <p>Crozier, M., Friedberg, E. (1977). <i>L'Acteur et le Système</i>. Paris: Éditions du Seuil.</p> <p>Donati, P. (1994), <i>Manual de sociologia de la salud</i>, Madrid: Diaz de Santos.</p> <p>Drulle, Marcel (1996), <i>Santé et Société. Le façonnement sociétal de la santé</i>, Paris, PUF.</p> <p>Herzli, Claudine (1992), <i>Santé et maladie, analyse d'une représentation sociale</i>, Paris: Éd. l'EHESS.</p> <p>Habermas J. (1987), <i>Théorie de l'agir communicationnel, Tome I, Rationalité de l'agir et rationalisation de la société, Tome II, Pour une critique de la raison fonctionnaliste</i>, trad. fr., Paris, Fayard.</p> <p>Lopes, N. (2001). <i>Recomposição Profissional da Enfermagem</i>, Coimbra: Quarteto Editora.</p> |
| <b>Informações adicionais para ensino clínico / estágio</b> |  |
| Período de ensino clínico / estágio                         | Não aplicável  |

|                                    |               |
|------------------------------------|---------------|
| Locais de ensino clínico / estágio | Não aplicável |
| Organização das atividades         |               |
| Outras informações relevantes      |               |